

Política da OPAS sobre Pesquisa para a Saúde



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**



Escritório Regional da
Organização Mundial da Saúde





Política da OPAS sobre Pesquisa para a Saúde



Política da OPAS sobre pesquisa para a saúde
Aprovada: 61a. Sessão do Conselho Diretivo.

© OPAS 2010

Produção da Equipe de Promoção
de Pesquisa e Desenvolvimento

Editado por Joanne McManus
Fotografias de Jane Dempster, © PAHO

Parcialmente financiado por fundos provenientes
da Agencia Española de Cooperación Inter-
nacional para el Desarrollo, AECID, a PAHO

Texto completo disponível também
em espanhol, inglês e francês
www.paho.org/researchportal/policy



**A Organização
Pan-Americana
da Saúde**

Escritório Regional para as Américas da
Organização Mundial da Saúde





Índice

Política da OPAS sobre Pesquisa para a Saúde	1
Histórico e fundamentação	5
Valores e princípios orientadores.....	9
Metas e objetivos	13
Seis objetivos	13
Qualidade	14
Governança.....	14
Recursos humanos.....	14
Parceria.....	15
Padrões.....	15
Impacto.....	16
Compromisso da OPAS com a implementação.....	19



Política da OPAS sobre Pesquisa para a Saúde

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) adotou novas diretrizes envolvendo pesquisa em saúde. Estas diretrizes buscam garantir que a OPAS continue sendo uma organização calçada no conhecimento, que existam sistemas nacionais de pesquisa em saúde fortes e sustentáveis em todos os países das Américas e que a evidência das pesquisas seja a pedra angular para todas as atividades que visam atingir o maior nível de saúde e igualdade. Para atingir esses objetivos, a Secretaria da Agência Sanitária Pan-Americana, Estados Membros e parceiros precisarão trabalhar juntos para unir ciência, tecnologia, inovação e conhecimentos mais amplos.

Vários eventos ocorridos na última década -- da Resolução 43.19 da Assembléia Mundial de Saúde sobre o papel da pesquisa em saúde, em 1998, até a Cúpula Ministerial de Pesquisa em Saúde, na Cidade do México, em 2004, e o Fórum Ministerial Global de Pesquisa em Saúde, em Bamako, em 2008 -- resultaram em um crescimento do interesse global em pesquisa em saúde e levaram a Região à adoção, pela primeira vez, de diretrizes regionais sobre pesquisa em saúde.

O termo “pesquisa em saúde” reflete o objetivo da pesquisa e o fato de que a melhoria dos resultados em saúde exige o envolvimento de muitos setores e disciplinas, incluindo aqueles que participam e que esperam-se que se beneficiem da pesquisa.

As Política de Pesquisa para a Saúde da OPAS são diretrizes gerais que irão servir de base para todo o trabalho da OPAS.¹ Elas serão usadas para integrar pesquisa a outras diretrizes, estratégias e planos de ação da OPAS que visam atender necessidades regionais e fortalecer funções de saúde pública essenciais dos países. As diretrizes também irão ajudar a harmonizar, alinhar e facilitar a implementação de importantes estratégias globais de pesquisa na Região das Américas, incluindo a Estratégia da OMS de Pesquisa em Saúde² e a Estratégia e Plano de Ação Globais em Saúde Pública, Inovação e Propriedade Intelectual³.

Quando implementadas, as Política de Pesquisa para a Saúde da OPAS resultarão em vários benefícios tangíveis para os países, incluindo:

- maior conhecimento e acesso a metodologias para o estabelecimento de prioridades nacionais para atacar seus problemas de saúde mais urgentes;
- acesso a modelos de fortes arcabouços e estruturas regulatórias, incluindo o uso de ferramentas disponíveis para registrar e acompanhar projetos de pesquisa sistematicamente e garantir adesão aos mais altos padrões éticos e de qualidade para pesquisa;
- uma força de trabalho nacional capaz de conduzir pesquisa e usá-la para informar o desenvolvimento de uma política de saúde;
- melhoria na produção, uso e comunicação de evidências e informações confiáveis, relevantes e oportunas.

1. A versão oficial das diretrizes está disponível como documento CD49/10 em

http://new.paho.org/hq/index.php?option=com_content&task=view&id=1640&Itemid=1425&lang=en

2. Veja http://www.who.int/rpc/research_strategy/en/

Em resumo, as diretrizes irão facilitar a criação e a melhoria de sistemas nacionais robustos de pesquisa em saúde, apoiados por fortes equipes multi-setoriais e multidisciplinares. Os países poderão se envolver de forma mais eficaz com instituições e parceiros externos de pesquisa, avançando em seus objetivos nacionais, e fazer uso mais eficiente de seus recursos limitados.

As diretrizes também representam uma oportunidade para a OPAS revisar e revitalizar o papel da pesquisa dentro da OPAS, assim como seu papel nas pesquisas relevantes realizadas na Região. Elas serão importantes para aumentar o apoio da OPAS a Estados Membros na criação da capacidade de pesquisa para produzir, compartilhar e usar conhecimentos a partir de evidências científicas, e fortalecerão o papel de liderança da OPAS em influenciar a pesquisa regional em saúde. Finalmente, as diretrizes ajudarão a OPAS a comunicar melhor seu envolvimento em pesquisa em saúde.

3. Veja http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/A61/A61_R21-en.pdf



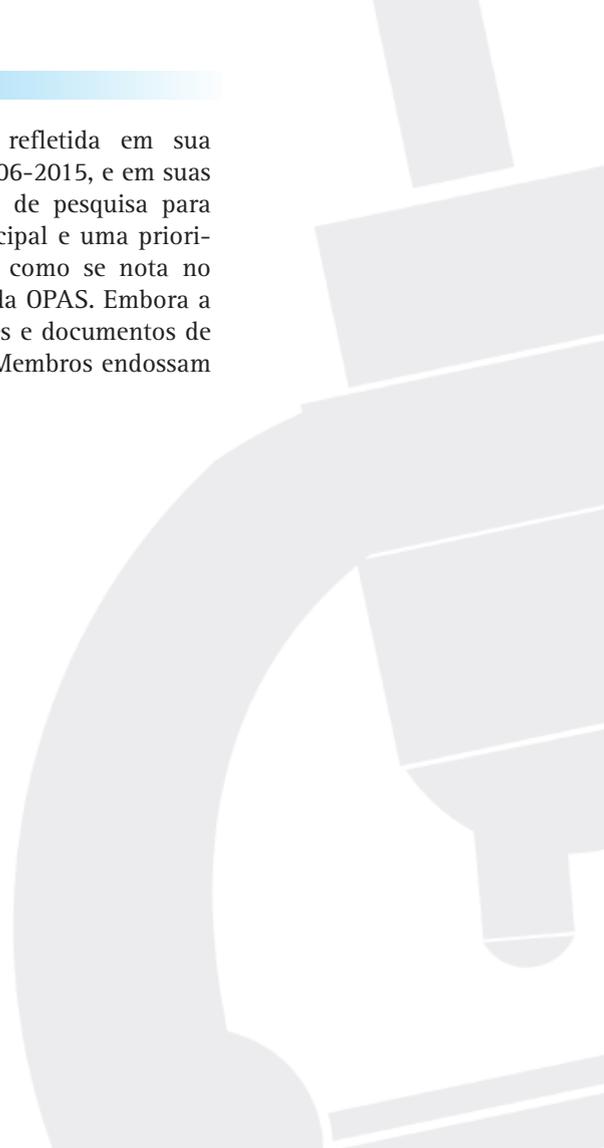
Histórico e fundamentação

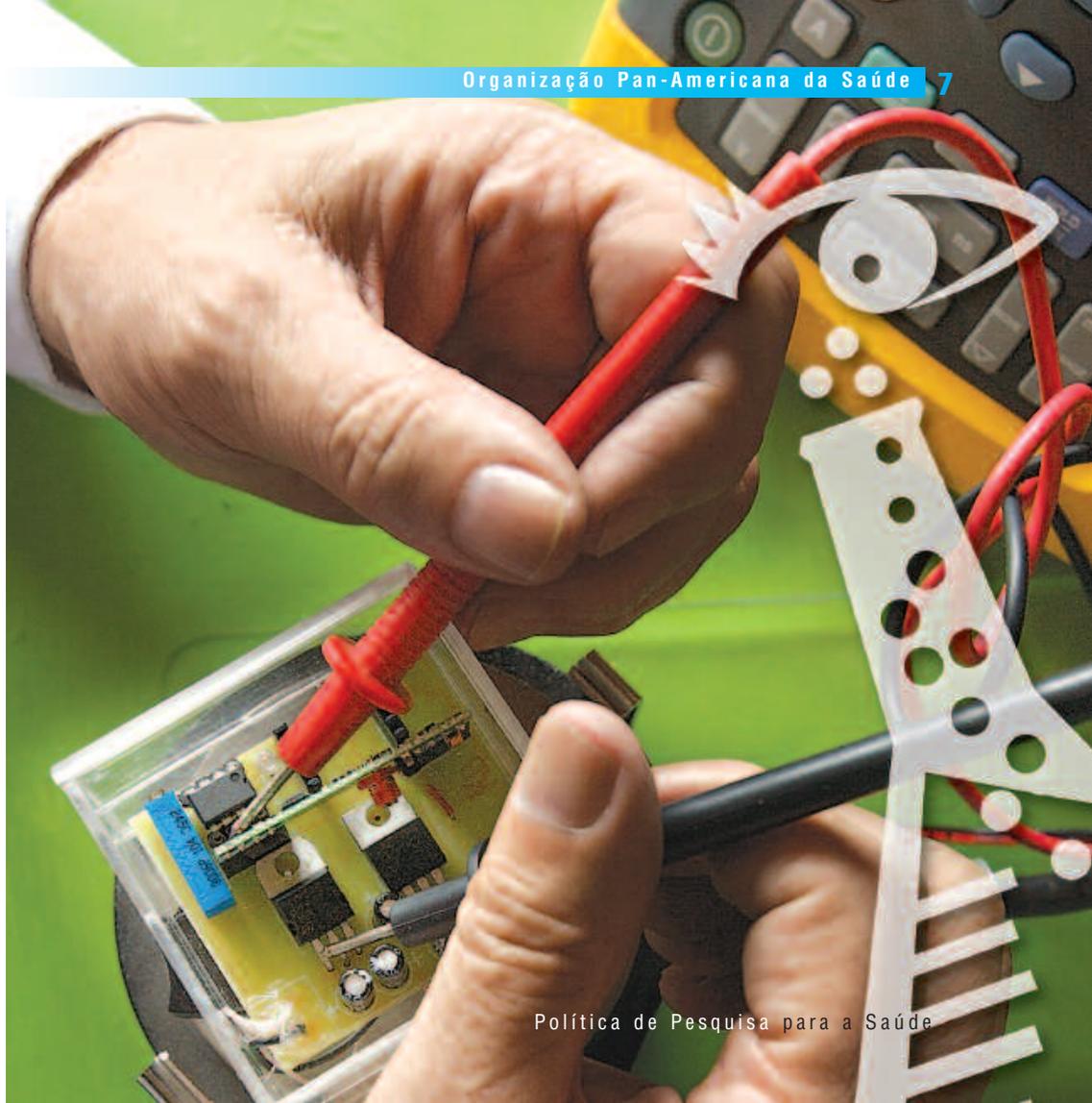
Na última década, os fundos para saúde global e pesquisa em saúde aumentaram acentuadamente, e surgiram várias iniciativas globais de pesquisa em saúde. Uma atenção maior tem sido prestada à pesquisa em sistemas de saúde, diretrizes e práticas informadas em evidências e os determinantes políticos, econômicos, ambientais e sociais da saúde.

Ao mesmo tempo, governos nacionais, a OPAS/OMS, a comunidade internacional de pesquisa e outros parceiros têm pedido o desenvolvimento e fortalecimento de sistemas nacionais de pesquisa em saúde, que são essenciais para melhorar a saúde da população, reduzir desigualdades e injustiças sociais e atingir as Metas de Desenvolvimento do Milênio. Embora a importância desses sistemas tenha sido amplamente reconhecida, muita coisa precisa ser feita para construir capacidade em pesquisa e inovação em países de baixa e média renda, incluindo aqueles na Região das Américas.⁴

4. Comité Ejecutivo, Primera Conferencia Latinoamericana sobre Investigación e Innovación en Salud 2008. 1ª Conferencia Latino-Americana sobre Investigación e Innovación para la Salud. [Relatório sobre a 1a Conferência Latinoamericana sobre Pesquisa e Inovação em Saúde]. Disponível em (original em Espanhol e traduções) <http://new.paho.org/CLAIIPS2008>.

A importância fundamental da pesquisa para a OMS está refletida em sua Constituição, no décimo primeiro Programa Geral de Trabalho, 2006-2015, e em suas seis funções centrais, que consideram ou exigem competências de pesquisa para serem cumpridas. A pesquisa também tem sido uma função principal e uma prioridade da Agência Sanitária Pan-Americana (ASPA) desde 1924, como se nota no Código Sanitário Pan-Americano, e é central também na missão da OPAS. Embora a pesquisa seja mencionada especificamente nas principais diretrizes e documentos de planejamento atuais da OPAS, esta é a primeira vez que Estados Membros endossam diretrizes explícitas de pesquisa.







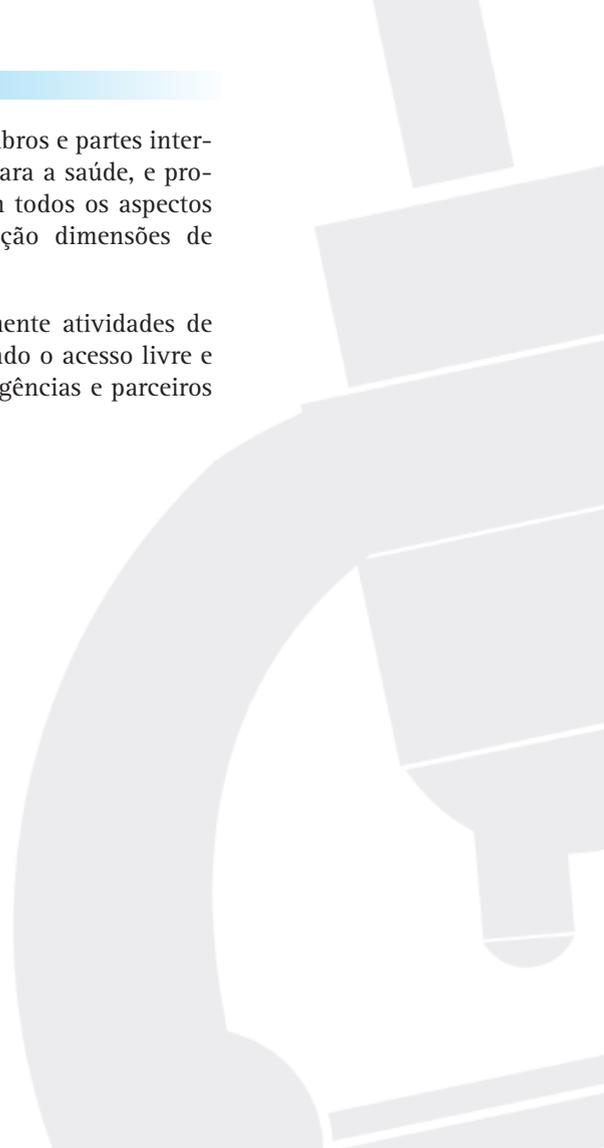
Valores e princípios orientadores

Quando realizar atividades relacionadas a pesquisa e ao uso de evidência científica, a OPAS será guiada pelos valores de igualdade, excelência, solidariedade, respeito e integridade da Organização, e irá considerar prioridades gerais (como igualdade de gênero, etnia, proteção social, promoção da saúde, direitos humanos e assistência básica de saúde).

Além desses valores organizacionais, as Política de Pesquisa para a Saúde da OPAS estão baseadas em quatro princípios que irão guiar a busca por suas metas e objetivos.

- **Repercussões** significa focar em pesquisa e inovação que lide com prioridades de saúde identificadas em níveis nacionais, sub-regionais e regionais, e fomentar o uso oportuno, responsável e apropriado de resultados de pesquisas para a melhoria da saúde pública e de suas diretrizes e práticas.
- **Qualidade** se refere à promoção, produção e uso de pesquisa de alta qualidade, de forma ética, efetiva, eficiente, acessível a todos, e monitorados e avaliados por especialistas.

- **Intergração** se trata de trabalhar em parceria com Estados Membros e partes interessadas, adotando uma abordagem multi-setorial à pesquisa para a saúde, e promover a participação de comunidades e da sociedade civil em todos os aspectos relevantes do processo de pesquisa, levando em consideração dimensões de gênero, culturais e de direitos humanos.
- **Comunicação e acessibilidade** significam comunicar efetivamente atividades de pesquisa ao público de maneira oportuna e relevante, permitindo o acesso livre e irrestrito às pesquisas apoiadas pela OPAS, e motivar outras agências e parceiros que financiam ou realizam pesquisas a fazer o mesmo.







Metas e objetivos

Esta seção descreve brevemente os seis objetivos inter-relacionados das diretrizes⁵ (ver quadro). Este documento oficial estabelece várias ações que a RSPA irá tomar para atingir cada objetivo. Essas ações diversas vão de desenvolver ferramentas de pesquisa até promover a boa conduta e uso da pesquisa dentro da Organização e entre os Estados Membros.

Seis objetivos

1. Promover a geração de pesquisas relevantes, éticas e de qualidade.
2. Fortalecer a governança na pesquisa e promover a definição de agendas de pesquisa.
3. Melhorar as competências e o apoio dos recursos humanos envolvidos na pesquisa.
4. Buscar eficiências e maior impacto e apropriação das pesquisas através de alianças efetivas e estratégicas, colaboração e construção da confiança e participação do público nas pesquisas.
5. Promover melhores práticas e padrões de pesquisa.
6. Promover a difusão e utilização das descobertas das pesquisas.

5. Os seis objetivos são consistentes e tem sinergia com os cinco objetivos da Estratégia da OMS de Pesquisa em Saúde, que são: fortalecer a cultura da pesquisa em toda a OMS; promover pesquisa que aborde necessidades de saúde prioritárias; apoiar o desenvolvimento de sistemas nacionais robustos de pesquisa em saúde; promover boas práticas de pesquisa; e fortalecer as relações entre diretrizes, práticas e resultados das pesquisas.

Qualidade

Como uma organização baseada no conhecimento e comprometida a oferecer cooperação técnica informada a seus Estados Membros, a OPAS busca patrocinar, apoiar, financiar e conduzir pesquisas éticas de alta qualidade que lidem com necessidades de saúde atuais e futuras e que contribuam para o desenvolvimento do bem público geral. As Políticas de Pesquisa para a Saúde da OPAS representam um grande passo em direção à integração da pesquisa ao planejamento, implementação, monitoração e avaliação de todas as políticas, programas, projetos e atividades da OPAS.

Governança

A boa governança é um pilar dos sistemas nacionais robustos de pesquisa em saúde e parte essencial para todas as organizações e instituições envolvidas na pesquisa para a saúde. A boa governança guia a agenda de pesquisa, promove eficiências, minimiza a duplicação e motiva liderança eficaz compartilhada. A RSPA usará as diretrizes de pesquisa para fortalecer suas estruturas internas de governança de pesquisa e para ajudar e apoiar autoridades nacionais de saúde e outros setores relevantes, especialmente ciência e tecnologia e educação, a fazer o mesmo.

Recursos humanos

A OPAS considera que os pesquisadores são um ativo insubstituível para o desenvolvimento sustentável. Todos os países precisam investir em educação, treinamento, recrutamento e retenção de pesquisadores em ciências básicas e aplicadas, enquanto

buscam uma representação e participação equilibrada de gênero e etnia nas pesquisas. Além disso, profissionais de saúde, responsáveis pela criação de diretrizes (em saúde e em outros setores que afetam a saúde), a mídia e o público precisam de diferentes conjuntos de habilidades para buscar, entender e interpretar resultados de pesquisa que podem orientar suas decisões e ações.

Parceria

A necessidade de motivar parcerias, networking e pesquisas em conjunto tem sido reconhecida, assim como a formação de novas alianças estratégicas entre agências de financiamento, instituições acadêmicas, centros de excelência e centros de colaboração da OMS, e o reforço de antigas alianças. Trabalhando juntos, ministérios da saúde, instituições científicas e acadêmicas, o setor privado e as comunidades podem buscar um consenso para que a pesquisa objetive e foque em prioridades nacionais, especialmente quando é financiada pelo governo.

Padrões

Normas, padrões e diretrizes internacionais são exigidas para governar, gerenciar e melhorar a qualidade da pesquisa, para lidar com ineficiências do processo de pesquisa, promover a transparência e melhorar o acesso a informação. Eles são essenciais para manter a confiança, crença e participação do público na pesquisa. O apoio internacional está crescendo para o desenvolvimento de um método sistemático para selecionar, desenvolver, adotar e avaliar novos padrões e normas

alinhados com prioridades na pesquisa para a saúde. Essas normas e padrões devem levar em consideração princípios éticos gerais,⁶ direitos humanos, igualdade e disponibilidade de recursos, assim como o contexto político, cultural e ambiental no qual eles serão aplicados.

Impacto

As tecnologias da informação e da comunicação podem ser usadas para dar visibilidade à pesquisa regional e disseminar e promover o uso do conhecimento para melhorar a saúde, igualdade e desenvolvimento. Pesquisadores, responsáveis pela criação de diretrizes, profissionais da saúde e o público exigem acesso oportuno e igualitário a evidências de pesquisa. Estratégias para reforçar a compreensão das relações essenciais entre pesquisa, diretrizes e ações precisam ser desenvolvidas, implementadas e avaliadas.

6. Conselho de Organizações Internacionais de Ciências Médicas (COICM). Diretrizes Éticas Internacionais para Pesquisas Biomédicas Envolvendo Seres Humanos; 2002. Disponível em http://www.cioms.ch/frame_guidelines_nov_2002.htm.





Compromisso da OPAS com a implementação

Sedes centrais, escritórios nos países e centros especializados irão trabalhar com ministérios da saúde, outros setores, organizações não-governamentais, o sistema da ONU, o sistema inter-americano, agências de desenvolvimento e organizações da sociedade civil a integrar melhor a inovação e a evidência a sistemas de saúde e assistência médica por todas as Américas. Recursos humanos e financeiros para a pesquisa em saúde serão monitorados, e incentivos serão desenvolvidos. .

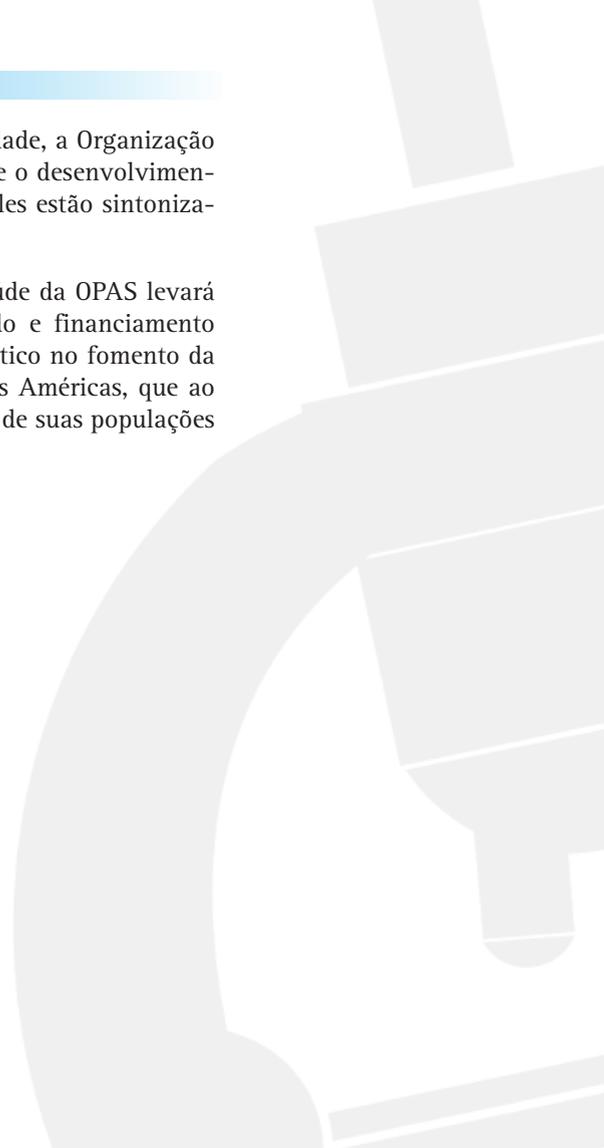
“Integrar a pesquisa às áreas técnicas da PAHO é essencial para garantir que o que fazemos produza uma diferença. As diretrizes de Pesquisa para Saúde são um veículo excelente para incorporar sistematicamente pesquisa relevante, de alta qualidade e ética, garantindo, assim, que nossos programas e ações se baseiem em evidências.”

Mirta Roses, Diretora OPAS

Na tentativa de liderar pelo exemplo, os compromissos de pesquisa da OPAS serão refletidos em diretrizes institucionais e elaboração de orçamento e planejamento, implementação, monitoramento e avaliação de programas, gerenciamento de recursos e de conhecimento.

Para monitorar os avanços e garantir transparência e responsabilidade, a Organização irá reportar regularmente sobre a implementação destas diretrizes e o desenvolvimento de estratégias subseqüentes e planos de ação, incluindo como eles estão sintonizados com outras atividades relacionadas.

A realização dos seis objetivos das Política de Pesquisa para a Saúde da OPAS levará muitos anos. Porém, com o comprometimento político sustentado e financiamento adequado, as novas diretrizes podem desempenhar um papel catalítico no fomento da inovação e prática baseadas em evidências em todos os países das Américas, que ao final irão ajudar os países a melhorar a saúde e o desenvolvimento de suas populações – de forma igualitária.



Organização Pan-Americana da Saúde

Política de Pesquisa para a Saúde





**Organização
Pan-Americana
da Saúde**

Escritório Regional da



Organização Mundial da Saúde